



**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM  
7ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2021/2023**

1 **ATA DA SETIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**  
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS, BIÊNIO**  
3 **2021 A 2023.** Aos 10 dia do mês de novembro do ano de 2021, às 14h, reuniram-se,  
4 de forma presencial e virtual, na Sala de Reunião do Salão Solimões, sito Avenida  
5 Sete de Setembro, nº 1546 – Centro, Manaus, Amazonas, CEP 69005-141.  
6 Atendendo a convocação realizada por meio do Ofício nº 003/21/GVP/COPHAM em,  
7 09 de novembro de 2021. Em virtude dos poderes investidos pelo artigo terceiro do  
8 decreto 25 978/06, assumiu a presidência desta seção o Senhor **MARCOS APOLO**  
9 **MUNIZ DE ARAÚJO** conforme Artigo 3º do Decreto nº 25.978/06 e designou a  
10 secretária geral **TAMIRIS DA SILVA LIMA**, para secretariar a sessão. Convidou o  
11 senhor **ABRAHIM SENA BAZE, vice-presidente** deste conselho para compor a Mesa  
12 Diretora nos termos do regimento interno. Estando composta a Mesa Diretora da  
13 sessão ordinária, foi solicitado a secretária geral, para anunciar a lista de presentes,  
14 sendo informado que 6 (seis) conselheiros titulares e 1 (um) suplente se encontravam  
15 participando por meio físico ou virtual, conforme lista de presença em anexo. Esteve  
16 convidada para a reunião a senhorita Fernanda da Silva Frota do Departamento de  
17 Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de cultura (**DPH**), da **SEC**. Aos  
18 convidados externos anunciou antecipadamente o dr. Cristian, por uma questão de  
19 respeito e consideração. Da Divisão de Espaços, setor de infraestrutura da **Manaus**  
20 **Cult** a senhorita Daniele Angelin, engenheira civil se especializando na área de  
21 infraestrutura urbana. **O PRESIDENTE**, agradeceu a presença de todos e dando início  
22 aos trabalhos do passou para o **EXPEDIENTE**: foram comunicadas as seguintes  
23 informações: 1. A ausência do Conselheiro Carlos Flávio (CREA) devido a uma  
24 viagem, sendo sua suplente presente para esta sessão. 2. A Conselheira Karla Bitar  
25 (IPHAN) comunicou que chegaria com atraso devido a um compromisso de trabalho  
26 simultâneo à reunião do COPHAM. 3. A ausência da Conselheira Regina Maria Lopes  
27 Pereira Lobato, que está de licença médica. 4. Referente à última sessão, a ata em  
28 rascunho foi encaminhada apenas para conhecimento, e nos próximos dias será  
29 enviada a ata finalizada para análise dos presentes e aprovação na próxima reunião.  
30 No resumo das ações desde a última sessão, foram informadas as seguintes  
31 providências: a. Foi encaminhado ofício convite ao Instituto Municipal de  
32 Planejamento Urbano (IMPLURB) para apresentação sobre o projeto de revitalização  
33 do Centro Histórico de Manaus, com resposta positiva para participação na próxima  
34 reunião. b. Envio de convite à Manauscult para participação na reunião, com presença  
35 confirmada do Vice-Presidente da Manauscult, Sr. Cristian Pio Ávila, e da engenheira  
36 civil Sra. Danielly Angelin da Divisão de Espaços. c. Recebimento do relatório sobre  
37 as ruínas de Paricatuba enviado pela Sra. Fernanda, Departamento de Patrimônio  
38 Histórico, para distribuição aos presentes. d. Recebimento dos kits de livros sobre

39 identificação e especificação de elementos arquitetônicos dos prédios históricos de  
40 Manaus, preparados para entrega conforme agendado. e. Elaboração de um projeto  
41 de campanha educativa patrimonial para a Vila de Paricatuba, incluindo orientações  
42 sobre o patrimônio material e imaterial, a ser apresentado nas próximas reuniões. f.  
43 Protocolo na Secretaria de Cultura e Economia Criativa do ofício solicitando a  
44 implementação de Centro de Juventude e Incentivo à Cultura na Casa Porantim do  
45 Bom Socorro em Barreirinha/AM, com desenhos em Autocad em andamento. g.  
46 Recebimento da lista de tombamento enviada pelo IPHAN pela equipe de apoio. h.  
47 Encaminhamento à Conselheira Karla Bitar da lista de tombamento da ALEAM,  
48 conforme solicitado na 6ª reunião. Sem mais nada para o expediente passou para as  
49 **PROPOSIÇÕES** indicadas na pauta, começando pela proposição do chafariz da  
50 Praça da Matriz, produzido em ferro fundido - peças de Glasgow. Comentou que a  
51 apresentadora Baby Rizzato entrou em contato para informar o furto de um querubim,  
52 um anjo do chafariz na Praça da Matriz. Após uma busca, identificou-se que a área  
53 está sob os cuidados da prefeitura. A conselheira Regina Lobato ficou responsável  
54 por comunicar o clube e o setor de Patrimônio, sendo uma questão de segurança  
55 pública inevitável. Destacou a importância da segurança na área, questionando se há  
56 guarda municipal presente e trazendo a questão para a reunião. Ele mencionou que  
57 já havia conversado com a Judeth Costa da sua equipe, sobre o caso e que a jornalista  
58 estava planejando uma publicação a respeito. A indignação da jornalista era com o  
59 ato em si e a preocupação em zelar pela comunidade. Mostrou fotos do chafariz  
60 localizado próximo ao Relógio, ao lado da residência da conselheira Karla, e pediu  
61 que fosse compartilhado no grupo do conselho para conhecimento. Ele explicou que  
62 solicitou a equipe técnica que verificasse a possibilidade de reposição da peça furtada  
63 no chafariz, ressaltando que é uma peça de ferro fundido. Destacou a importância de  
64 entender o ocorrido, investigar a segurança do local, como a presença de câmeras,  
65 garantir cuidados adequados e reconheceu que a reposição seria uma réplica, não  
66 mantendo o mesmo valor histórico. A prioridade, segundo ele, é compreender o  
67 ocorrido e zelar pela peça original. É uma peça de ferro fundido. **Dr. Christian** Pio,  
68 representante da prefeitura e antropólogo, trouxe ao conhecimento do presidente  
69 informações sobre o registro do Gambá, uma tradição cultural significativa no  
70 Amazonas. Ele mencionou que anteriormente desenvolveu materiais em apoio ao  
71 IPHAN, incluindo um livro intitulado "O Gambá, os tambores da floresta", originado a  
72 partir de um pequeno dossiê elaborado com o apoio da instituição. Ele disponibilizou  
73 sua tese de doutorado sobre o Gambá, composta por 350 páginas, abordando  
74 aspectos geográficos, simbólicos e sociais da tradição, incluindo mapeamentos  
75 detalhados e dimensões culturais abrangentes. Ressaltou a relevância do Gambá em  
76 âmbito estadual e nacional, evidenciando sua importância nas comunidades  
77 ribeirinhas do Amazonas e sua conexão com outras expressões culturais. Ele  
78 destacou que o Gambá é fundamental para as comunidades ribeirinhas, sendo o ritmo  
79 tradicional mais relevante no Amazonas, mesmo que muitas vezes o foco recaia  
80 apenas sobre o Boi Bumbá. Mencionou que a tradição do Gambá é essencial em  
81 diversas comunidades, como nos quilombos e entre os povos Tikuna e Saterê. Ele

82 compartilhou que a intenção inicial era que o Gambá se tornasse o segundo bem  
83 tombado pelo Estado, logo após o Boi Bumbá de Parintins. Contudo, devido ao  
84 término de um conselho, esse processo foi interrompido, gerando a necessidade de  
85 retomá-lo. **O PRESIDENTE** concordou com a importância de dar continuidade ao  
86 processo de tombamento do Gambá e solicitou que o material fornecido pelo Dr.  
87 Christian fosse oficialmente disponibilizado para integrar o processo. Ele salientou a  
88 essencialidade de atualizar as informações e adotar métodos de pesquisa adequados,  
89 sugerindo a utilização do Inventário Nacional de Referências Culturais do IPHAN. **Dr.**  
90 **Christian** pontuou a urgência de avançar nesse processo e compartilhou detalhes  
91 sobre a história e a relevância do Gambá, destacando seu papel central nas tradições  
92 culturais regionais. **O PRESIDENTE** enfatizou a importância do registro do Gambá  
93 para salvaguardar essa expressão cultural única, ressaltando a necessidade de uma  
94 colaboração efetiva entre o conselho, a SEC e o IPHAN para impulsionar o processo.  
95 Ademais, ele reforçou a importância da implementação prática das iniciativas  
96 discutidas e o valor de preservar e promover o Gambá como parte fundamental do  
97 patrimônio cultural do Amazonas. No entendimento da **conselheira Karla**, o primeiro  
98 passo, o mais adequado seria o conselho avaliar primeiro a relevância estadual,  
99 aprofundar o estudo. Tem outros antropólogos, conselheiros também que podem dar  
100 contribuições e após a atualização das informações, fazer a relevância, a pertinência  
101 de submeter ao IPHAN sede. Sem mais preposição, o presidente passa para a ordem  
102 do dia. Revitalização do Centro Histórico de Manaus. Conforme proposição feita na  
103 sessão anterior e conforme o convite feito a ausentes licitados, agradeceu a presença  
104 do vice-presidente da Manaus Cult Dr. Christian Ávila Pio, e a engenheira a senhora  
105 Daniele Angelin da Divisão de Espaço do setor de Infraestrutura e os convidou para  
106 comentar sobre o projeto da Revitalização do Centro. **Dr. Cristian** ressaltou que o  
107 projeto de revitalização vai além das atividades da Manaus Cult, sendo liderado pelo  
108 clube e envolvendo todas as secretarias do município, incluindo SEMULSP e a  
109 própria Manaus Cult. Ele enfatizou que apesar de representar apenas uma parte  
110 desse grande projeto, já foram alcançados avanços significativos. A inauguração  
111 iminente do Centro de Arqueologia de Manaus é destacada por Dr. Cristian como um  
112 dos marcos desse processo, em parceria com o IPHAN, contribuindo para a  
113 revitalização da região. Ele também mencionou a revitalização em andamento do  
114 Museu da Cidade. O antropólogo enfatizou que a Casa do Oscar Ramos e os centros  
115 culturais já foram implementados, enquanto a Praça Dom Pedro passa por um  
116 processo de valorização com diversas atividades programadas para trazer vida de  
117 volta ao espaço, em tempo para o Natal. Projetos de iluminação para a praça,  
118 tratamento especial para o Cassina e uma parceria para o Palácio Rio Branco também  
119 estão sendo realizados. Anunciou a inauguração do Cassina na próxima semana, com  
120 decoração natalina, e compartilhou a preocupação com a revitalização da área Dom  
121 Pedro, visando transformá-la em um centro de referência não apenas em arqueologia,  
122 mas também para apoiar o Laboratório Alfredo Mendonça do Museu da Amazônia,  
123 entre outros. Ele expressou o desejo de que a área se torne um espaço de  
124 pensamento e revitalização. **A conselheira Karla**, faz uma interferência, para

125 compartilhar com o conselho que o projeto do Casarão da Inovação, na antiga ruína  
126 do hotel Cassina recebeu um prêmio Internacional, reconhecimento Internacional em  
127 primeiro lugar em restauro em prédios de valor cultural. A conselheira ressalta que  
128 tem artigo e já compartilhou com o conselho. Ela coloca que isso mostra que o  
129 entendimento do que é restauro está bem alinhado ao entendimento Internacional,  
130 que é trabalhar o patrimônio com um olhar específico de que ele passou por vários  
131 momentos, de que ele é um restauro, não recompõem aquilo que ele era há 100 anos  
132 atrás, não é isso, trazendo a modernidade e contemporaneidade e ampliando a  
133 apropriação social e claro dando um uso louvável. **A engenheira Daniele**, comentou  
134 que a Manaus Cult, está acompanhando e tudo mais, sabe que a proposta inicial para  
135 o centro é que o plano traga mais moradia, a engenheira acha que os empresários  
136 também voltem a ter público, que o público queira que os empresários voltem a atuar  
137 livre, tanto os empresários como os prestadores de serviços, que seja englobado tudo  
138 assim. Ela afirma que não fez nenhuma anotação, mas para a próxima reunião que a  
139 engenheira acredita que virá alguém lá no inlclube. Sempre na contenção,  
140 participando das reuniões com ele, dando apoio, sempre que eles precisam de alguma  
141 referência e tudo mais, a gente sempre está por ali. Ao assumir o microfone. **Dr.**  
142 **Christian** lembrou-se de mais duas ações e também pôde ter o prazer de ter um  
143 acompanhamento de fãs da doutora Karla, foi a reforma do pavilhão universal. E a  
144 troca do pavilhão não universal, quem está cuidando ali da diretoria de turismo Doutor  
145 Olinda Braga, então o pavilhão saiu da Praça Tenreiro aranha e foi para aquele  
146 pequeno espaço na frente do jangadeiro, ele já está todo adaptado para servir de um  
147 centro de referência de turismo, já está funcionando o pavilhão universal. Ele ressalta  
148 todo o apoio do IPHAN. **Dr.Cristian** fala que a recuperação do complexo But Line tem  
149 tudo para ser um projeto vencedor no sentido da recuperação da memória, mas ao  
150 mesmo tempo projetando o futuro da cidade naquele complexo. **Dr.Cristian**, acredita  
151 que muita coisa ainda vai sair, a ideia é atrair turismo, envolver empreendedorismo.  
152 Então, ele acredita que vai ser voltado também com uma proposta de valorização das  
153 mulheres e etc. Vai ter toda uma transformação daquele espaço e fora que  
154 provavelmente vai buscar muito de arqueologia, de outras coisas que devem sair dali.  
155 **Dr. Abraham Base** expressou sua satisfação com as informações compartilhadas pelo  
156 Dr. Christian e solicitou que esse olhar generoso fosse direcionado para duas lojas  
157 maçônicas localizadas naquele espaço central do Sítio Histórico. Ele mencionou a  
158 Loja Esperança Por Vir, que completará 150 anos de presença da Maçonaria no  
159 Amazonas no próximo ano, e a Loja Rio Negro, com 115 ou 116 anos de existência.  
160 Trouxe à tona a conexão histórica da Loja Rio Negro com o prédio da prefeitura no  
161 passado, ressaltando a importância dessa ligação e da pesquisa sobre o assunto, que  
162 ainda não avançou. Além disso, ele destacou a presença do Instituto Histórico  
163 Geográfico, um prédio centenário localizado em frente às duas lojas maçônicas,  
164 formando um contexto histórico singular. **Dr. Cristian** propôs que, estando em um  
165 Sítio Histórico, o olhar generoso fosse dedicado a esses três patrimônios para  
166 valorizá-los adequadamente. O próximo ano será significativo para as comemorações  
167 dos 150 anos da Loja 01, a primeira loja maçônica na região. **Dr. Abraham** mencionou

168 que estava devolvendo a espada, simbolizando seu respeito e reconhecimento por  
169 essa rica história e legado cultural presente naquele espaço histórico. **O**  
170 **PRESIDENTE** disse que logo que assumiram o venerável, o Vira, tinha esse projeto  
171 de fazer um museu ali. Ele nem sabe se ele chegou a concluir o museu. **Dr. Abrahim**  
172 se referiu a um grande documentário com a história dos 150 anos da presença da  
173 Maçonaria no Amazonas. Disse que não podemos esquecer que a Maçonaria  
174 promoveu aqui a Abolição da Escravatura. No dia 10/07/1884, o então presidente da  
175 província Teodureto Souto Carlos Faria, numa reunião às 12:00 na Praça 28 de  
176 Setembro, hoje Praça da Polícia Militar, conhecida como Praça da Polícia Militar,  
177 determinou a extinção definitiva da escravatura no Amazonas, que começa no Ceará.  
178 Então, só duas províncias aboliram quatro anos antes da lei Áurea: o Ceará e o  
179 Amazonas. Isso inclusive entrará no documentário, no livro escrito por ele sobre  
180 abolição, que tem inclusive atas da Maçonaria onde os escravos estavam do lado de  
181 fora esperando terminar a reunião para receber suas cartas de alforria. Ao assumir o  
182 microfone, o presidente diz compreender que esse projeto, que vem sendo  
183 desenvolvido pela prefeitura com o IPHAN, tem também uma contribuição do  
184 conselho, ele vai além da reforma, restauro de prédios. **O PRESIDENTE** enfatiza que  
185 está sendo falado na reunião sobre o resgate histórico, da condição econômica por  
186 conta do próprio turismo, de uma mudança social porque aquele ambiente, que está  
187 degradado há tantos anos, ele volta a ter o resgate do que é aquele lugar e as famílias  
188 voltam a ocupá-lo. Ele acredita que é um trabalho que precisa ser realmente até  
189 ampliado, com a participação maior do próprio Estado. Confessa seu interesse  
190 pessoal em participar disso porque a segurança pública tem que estar mais presente,  
191 é precisa permitir que as pessoas que vem visitar a cidade possam andar ali  
192 tranquilamente, sem a preocupação de serem abordadas, de uma forma. **O**  
193 **PRESIDENTE** comenta que em algumas vezes já houve o questionamento sobre  
194 algumas questões que acontecem no entorno do lado São Sebastião. E ele explica  
195 que tem uma questão social na cidade que foi agravada com a pandemia e precisa  
196 ser verificado, pois, mais do que termos um espaço restaurado, reformado é tê-lo  
197 acima de tudo ocupado que certamente é esse exemplo, esse case de sucesso que  
198 se vê do Hotel Cassina. Nesse processo dialógico, o presidente acredita ser  
199 importante colocar como pauta do conselho, na verdade, é um resgate porque já vem  
200 ocorrendo, um processo que está em andamento, acrescenta. Ele vê a necessidade  
201 de conversar mais sobre esse alinhamento das ações que vão além do trabalho que  
202 é feito da preservação do patrimônio, e entender essas esferas que circundam essas  
203 ações para que a gente possa ter esses espaços acima de tudo mais do que  
204 revitalizados, mais valorizados pela própria sociedade. E para isso, os órgãos  
205 competentes precisam estar mais atuantes, e será fortalecido isso com atividades  
206 culturais. O presidente faz um desabafo sobre as pessoas não entenderem os gastos  
207 com o restauro de prédios que fazem parte da história, com o resgate histórico. Ele  
208 acredita ser uma questão cultural, e é importante ter esse cuidado. Ele estabeleceu  
209 para o próximo encontro do conselho se possível, ter acesso a um pouco mais das  
210 informações relacionadas a isso, pode ser uma reunião ordinária ou extraordinária.

211 Mas para que o próprio Conselho de Patrimônio possa participar desse processo,  
212 dessa conversa, desse debate e contribuir também. Até para quem sabe legitimar  
213 algumas das iniciativas. Nesse sentido, o presidente abriu voz ao plenário. **Dr.**  
214 **Abraham** disse que foi colocado no largo de São Sebastião, especificamente placas  
215 de bronze na época que identificava os moradores daquelas casas antigas do largo.  
216 No chão, na calçada na qual constavam as informações do seu fulano de tal, no ano  
217 e tal assim. Mas, com a passagem do secretário anterior, que substituiu Robério,  
218 essas placas foram todas retiradas. **O PRESIDENTE** interfere dizendo que não se  
219 atentou de que elas já não estariam mais no local. **Dr. Abraham** ressalta que, aquilo  
220 era muito interessante porque permitia ao turista, algo que é comum na Europa, só  
221 que na Europa é na parede: aqui residiu fulano de tal, tem lá a informação. Ele destaca  
222 que em Portugal tem a face da pessoa que morou naquela residência. **Dr. Abraham**  
223 relata que gostaria de propor a secretaria que botasse o seu olhar generoso para que  
224 possa retornar essa posição que permite ao turista conhecer um pouco mais do  
225 espaço onde ele está caminhando. **O PRESIDENTE** disse que tem que ver se essas  
226 placas ainda existem. Ele deduziu que elas tenham sido retiradas por conta das  
227 marcas, das bandeiras. Mas não sabe se o secretário anterior as retirou com intuito  
228 de fazer novas ou se simplesmente tirou por tirar. Reitera que não se atentou a  
229 ausência delas. **Dr. Christian** contribui dizendo que, no passo, nas calçadas tem  
230 umas pedras que formam o calçamento, elas são pedras que possuem fósseis de  
231 plantas. Em frente da galeria do Largo, todo aquele espaço é uma exposição  
232 arqueológica ao ar livre de plantas da era cenozoica, vale a pena uma plaquinha, uma  
233 menção, alguma coisinha ali. Ele acrescenta que tem um rapaz que faz um trabalho  
234 disso, vai convidá-lo para ir em um outro espaço, se quiserem ele pode colocar em  
235 contato. Ele explicou que quando olha no chão vê os fósseis porque provavelmente  
236 foi tirado de alguma pedreira e foram partidos, e esses fósseis estão lá. Reforçou  
237 dizendo que teria que identificar realmente isso. Encerrado o expediente, o Passou às  
238 **PROPOSIÇÕES:** Não tendo nenhuma proposição, passou a **ORDEM DO DIA:** O  
239 presidente encaminhou a Câmara do Patrimônio Histórico e Material, composta pelo  
240 membros: Regina Lobato (DPH/SEC), Carlos Flávio (CREA) e Abraham Baze (IGHA),  
241 para elaboração de Relatório Técnico relativo ao Processo de Tombamento do Atlético  
242 Rio Negro Clube, e posterior encaminhamento ao Pleno do COPHAM para votação e  
243 continuidade ao procedimento. O presidente abriu voz ao plenário para os  
244 conselheiros se manifestem quanto a assuntos gerais de interesse do conselho, mas  
245 sem caráter deliberativo. Sem mais manifestações deu a ordem do dia por encerrada  
246 e abriu novamente a voz ao plenário para que os conselheiros se manifestem quanto  
247 aos **ASSUNTOS GERAIS** de interesse do conselho, mas sem caráter deliberativo. E  
248 acrescentou que na verdade, já foi colocado algumas ideias. Que tem um caráter mais  
249 avaliativo. Que a questão dessa localização das placas é ver que providências podem  
250 ser tomadas para a recomposição delas, concorda com Dr. Abraham, sobre terem  
251 falado de turismo, de história e, realmente, essa identificação é importante. Ele disse  
252 ter falado muito sobre a falta de recurso humano e até financeiro para implementar  
253 algumas coisas, mas que tem muita vontade de implementar aqui as questões virtuais,

254 explica também que, ao passear ali pelo largo e na hora que direciona a câmera, a  
255 partir de um aplicativo, se tem a identificação daquela edificação. Se utiliza do exemplo  
256 de um que viu e chegou a apresentar para equipe a um tempo atrás que era assim:  
257 tinha uma ruína e a pessoa apontava o celular e via a edificação original pelo celular,  
258 estava ali a sua ruína, mas aqui a pessoa apontava e ele tinha uma geolocalização  
259 algo ali que mostrava na tela do celular como era aquela edificação. Confessou que  
260 achou incrível aquilo e acrescentou que não consegue fazer ainda, mas tinha pensado  
261 em algo dessa natureza implementando a tecnologia como um resgate pelo menos  
262 da memória, da história porque realmente hoje a tecnologia, antigamente, teria que  
263 fazer uma foto com um texto. Hoje coloca isso depositado em algum lugar, cria um  
264 QR Code, um recurso e isso já está à disposição para uma consulta. Hoje com esse  
265 Street View que a pessoa já pode inserir essa informação dentro dessa ferramenta.  
266 Existe uma orientação que indicará as pendências que deverão ser providenciadas  
267 pela secretaria para a próxima reunião já citadas também. Então, sem mais  
268 manifestos ou assuntos para serem tratado em plenário, agradeceu a presença de  
269 todos e deu por encerrada a 7ª Sessão Ordinária, pedindo ainda que seja  
270 providenciada ata, encaminhada minuta aos conselheiros para leitura, a qual será  
271 aprovada no expediente da próxima reunião com posterior encaminhamento para  
272 arquivamento na Secretaria Geral do COPHAM, visando o registro nos arquivos do  
273 conselho.

**MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAUJO**  
Presidente – 7ª Sessão Plenária Ordinária

**TAMIRIS DA SILVA LIMA**  
Secretária Geral – 7ª Sessão Plenária  
Ordinária

### LISTA DE PRESENÇA

1. Karla Bitar Rodrigues – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - (IPHAN)
2. Eneila Almeida dos Santos (titular) – Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
3. Rosemara Staub de Barros (titular) – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
4. Abrahim Sena Baze (titular) – Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA)
5. Carolina de Jesus Cândido Neves – (titular em exercício) – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - (CREA)
6. Carlos Flávio Wallace da Silva (titular) – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - (CREA)

**EQUIPE CONEC:** Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Symone Farias – Técnica Administrativa; Adrian Santos – Estagiário; Sofia Vasconcelos – Estagiária.